

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 05/02 a 11/02/2022 ocorreu precipitação abaixo da média semanal nas bacias dos Rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu, Paranapanema, Tocantins, Madeira e nas bacias da região Norte. A precipitação foi superior à média semanal nas bacias dos Rios Grande, Paranaíba, Paraíba do Sul e Doce, enquanto na bacia do rio Tietê e na incremental à UHE Itaipu a precipitação foi próxima a média semanal.

Na semana de 12/02 a 18/02/2022 deve ocorrer precipitação superior à média semanal nas bacias do Grande, Paranaíba, Paraíba do Sul, Doce, Alto e Médio São Francisco e Tocantins e próximas à média semanal na bacia do rio do Madeira. Para as demais bacias do SIN espera-se a precipitação inferior à média semanal.

Para a semana operativa de 12/02 a 18/02/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 6,98/MWh para R\$ 10,19/MWh
- Sul: de R\$ 6,98/MWh para R\$ 10,19/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

A partir do dia 14/09/2021, o reservatório da UHE Ilha Solteira passou a operar com cotas inferiores à sua cota mínima operativa oficial, assim como o reservatório da UHE Três Irmãos, em 15/09/2021. Cabe destacar que, para fins de acompanhamento dos dados verificados e sua compatibilização com o histórico, não haverá alteração da Energia Armazenada Máxima (EAR_{máx}). No entanto, para fins da programação da operação, serão considerados os níveis mínimos flexibilizados dos reservatórios, conforme declaração dos agentes. Dessa forma, o percentual do EAR verificado a partir de 14/09/2021 não serão comparáveis com os resultados obtidos pelos modelos DESSEM e DECOMP.

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

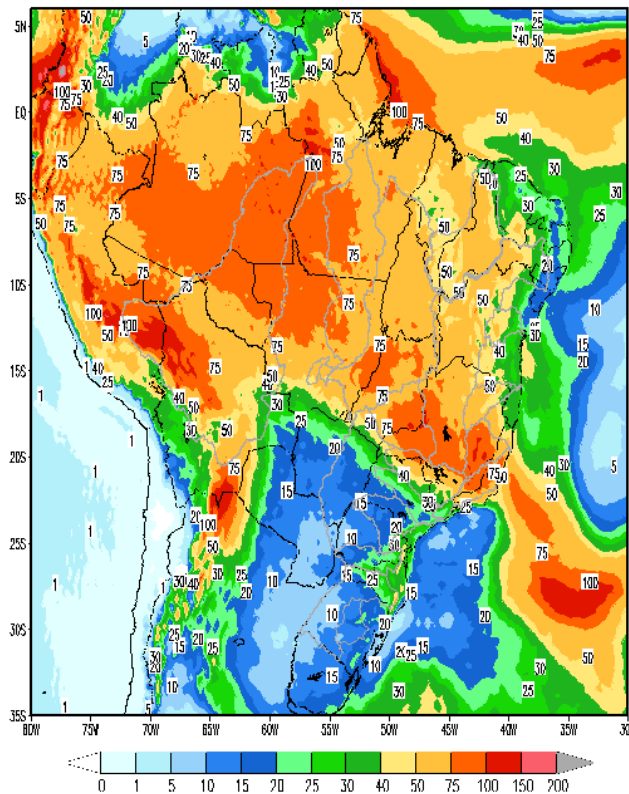
Como medida adicional de prevenção ao Coronavírus, o ONS informa que está suspensa, temporariamente, a participação presencial nas reuniões.

3. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

3.1. PREVISÃO PARA A PRÓXIMA SEMANA

A atuação de um novo sistema frontal sobre as regiões Sul e Sudeste ocasiona a organização de um novo corredor de umidade, que causa precipitação nas bacias destas regiões. A precipitação é superior à média semanal nas seguintes bacias: Grande, Paranaíba, Paraíba do Sul, Doce, Alto e Médio São Francisco e na bacia do rio Tocantins, além de ser próxima à média semanal na bacia do rio Madeira. As demais bacias de interesse do SIN apresentam média inferior à média semanal (Figura 1). Cabe ressaltar que nas bacias dos rios Parapanema, Grande, Paranaíba, Iguaçu e parte das bacias dos rios São Francisco, Uruguai e Paraná, esta previsão é utilizada como insumo nos modelos do tipo chuva-vazão, para a previsão de afluências para a próxima semana.

Figura 1 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - 12 a 18/02/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Norte e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para o subsistema Sul e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Tabela 1 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de fevereiro/2022

Revisão 2 do PMO de Fevereiro/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	12/02 a 18/02/2022		Mês de fevereiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	79.208	112	73.181	103
S	2.046	25	2.829	34
NE	20.775	146	23.382	164
N	28.839	127	29.456	130

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4. PREVISÃO DE CARGA

Os indicadores econômicos divulgados referentes ao mês de janeiro/22 destacaram a deterioração nas condições do setor industrial brasileiro, com a queda se acelerando no mês. Segundo o Índice Gerente de Compras do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®), os resultados de janeiro apresentaram as contrações mais acentuadas nos índices de pedidos de fábrica e de produção desde maio de 2020. Com novas ondas de COVID-19 atingindo o mundo, as empresas também registraram mais uma redução nas vendas internacionais. Como consequência desses resultados, observa-se redução dos postos de trabalho. No entanto, um dado encorajador, é que apesar dos resultados mais recentes estarem indicando que os custos de insumos e a inflação da produção continuam aumentando substancialmente, as pressões inflacionárias diminuíram em janeiro e as taxas de inflação recuaram ao nível mais baixo em 19 meses.

Para a próxima semana operativa há previsão de estabilidade das condições meteorológicas em todas as regiões do país com relação à semana vigente, quando foram registradas temperaturas elevadas, típicas para essa época do ano. As capitais das regiões Sudeste/Centro-Oeste devem iniciar a próxima semana operativa com temperaturas elevadas. Nos dias 14/02(SP) e 15/02(RJ), as temperaturas devem registrar os picos da semana em função da pré-frontal, porém com a passagem da frente fria, há expectativa de redução das temperaturas em relação aos dias anteriores, mas essas ainda deverão se manter em níveis próximos dos 30°C. Dentre as capitais do subsistema Sul, destaca-se a previsão de redução das temperaturas em Porto Alegre a partir de domingo, 13/02, em consequência de uma frente fria que passará pela região.

Para os subsistemas Nordeste e Norte as sinalizações meteorológicas indicam temperaturas elevadas para todas as capitais. O principal destaque é para Fortaleza e Recife no dia 13/02, quando há previsão de ocorrência de chuva moderada, enquanto os demais dias seguem apenas com expectativa apenas de ocorrência de pancadas de chuva.

Para o mês de fevereiro/22 estão sendo previstas taxas de crescimento, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 1,6% para os subsistemas Sul e Nordeste, 3,6% para o Norte e um decréscimo de 1,3% para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

Tabela 2 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	fev/22	Var. (%) fev/22 -> fev/21
SE/CO	41.524	41.393	42.079	42.827	40.096	41.803	-1,3%
Sul	13.557	13.167	13.551	13.527	13.201	13.412	1,6%
Nordeste	11.437	11.987	12.033	12.047	11.686	11.903	1,6%
Norte	5.706	5.971	5.991	6.000	5.858	5.933	3,6%
SIN	72.224	72.518	73.654	74.401	70.841	73.051	0,1%

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

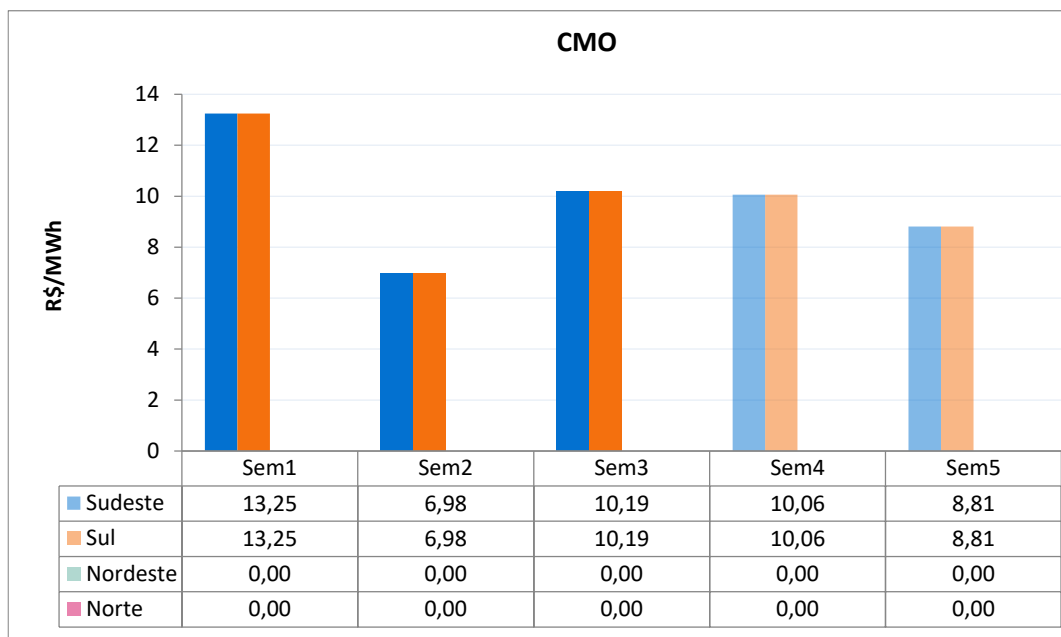
A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 3 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	10,86	10,86	0,00	0,00
Média	10,62	10,62	0,00	0,00
Leve	9,59	9,59	0,00	0,00
Média Semanal	10,19	10,19	0,00	0,00

Na figura a seguir é apresentada a evolução do CMO médio semanal ao longo deste PMO.

Figura 2 – Evolução semanal do CMO



5.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração de acordo com os condicionantes hidráulicos.

Região Sul → Utilização das disponibilidades energéticas para fechamento do balanço energético do SIN.

Região NE → Redução da geração eólica e manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas, respeitando-se os limites elétricos vigentes.

6. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

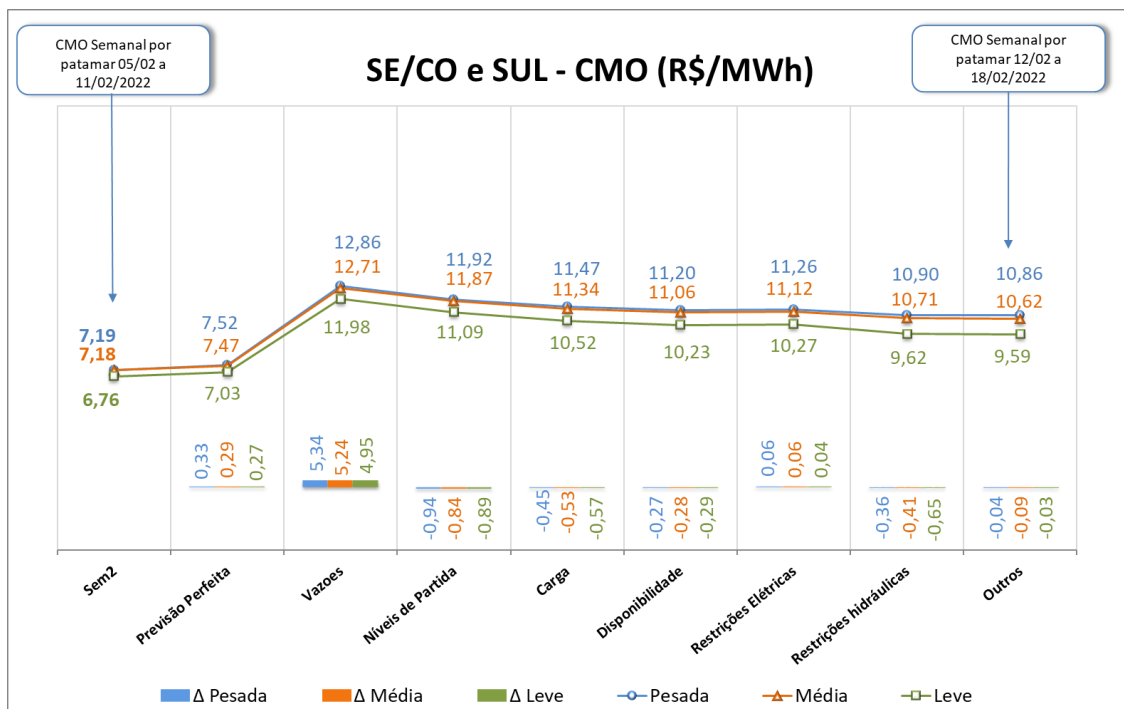
Foram realizados 8 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados oficiais da última revisão deste PMO. Neste primeiro estudo, denominado de “previsão perfeita”, a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana na última revisão

O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial sendo substituída a previsão de vazões.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos em que foram atualizadas, sequencialmente, as seguintes informações: níveis de partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites de intercâmbio, restrições hidráulicas e, por fim, os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul estão acoplados e são apresentados na Figura 3. O principal fator que contribuiu para a elevação do CMO desta revisão em relação ao da semana anterior foi a atualização da previsão de vazões.

Figura 3 – Análise da variação do CMO nos subsistemas SE/CO e S

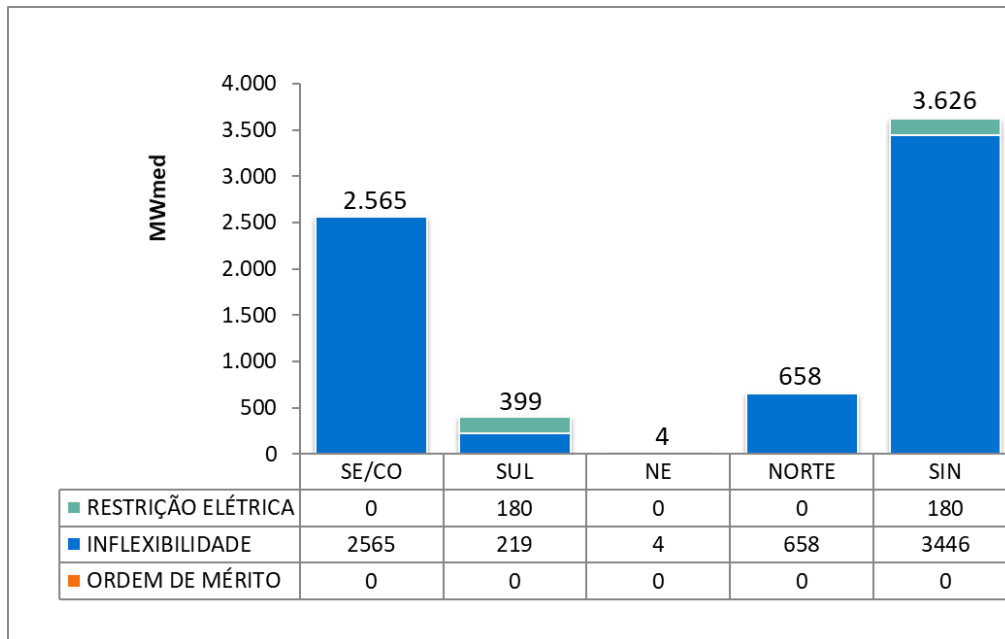


Os custos marginais dos subsistemas Nordeste e Norte estão acoplados entre si e desacoplados com os demais subsistemas do SIN devido ao atingimento dos limites de transmissão de exportação de energia. Observa-se a manutenção do CMO desses subsistemas em relação aos resultados da revisão anterior.

7. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 4 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 16/04/2022 a 22/04/2022.

Tabela 4 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	424,87	8,92 (2)	8,92 (2)	8,88 (2)
LUIZORMELO	15	661,34	8,92 (2)	8,92 (2)	8,88 (2)
PSERGIPE I	224	395,88	0,44 (2)	0,44 (2)	0,44 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 16/04 a 22/04/2022.

Ressalta-se que, embora a UTE Santa Cruz não esteja despachada antecipadamente por ordem de mérito de custo, o ONS comanda seu despacho antecipado, para a semana de 16/04 a 22/04/2022, por garantia energética.

8. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

8.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através das conversoras de Rivera (70 MW) e Melo (500 MW).

- Eletrobras**

Tabela 5 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 12/02 a 18/02 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	50	50	50	35	285
Carga Média	100	50	50	50	35	285
Carga Leve	100	50	50	50	35	285
CVU (R\$/MWh)	523,86	1.181,81	1.334,53	1.799,67	2.101,27	

- Enel**

Conforme declaração do agente, esta importação poderá ser realizada exclusivamente pela conversora Melo.

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 12/02 a 18/02 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	50	50	50	35	285
Carga Média	100	50	50	50	35	285
Carga Leve	100	50	50	50	35	285
CVU (R\$/MWh)	525,47	1.183,23	1.336,73	1.803,62	2.104,23	

8.2. República da Argentina

- Enel**

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

9. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 7 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	63.145	89	73.181	103	83.095	117
Sul	2.359	29	2.829	34	3.388	41
Nordeste	20.356	143	23.382	164	26.397	185
Norte	27.331	121	29.456	130	31.586	140

Tabela 8 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 11/02	% EARmáx - 28/02		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	49,9	54,9	58,4	61,6
Sul	34,3	31,0	32,9	36,3
Nordeste	75,4	83,8	82,8	78,3
Norte	91,6	95,9	97,4	98,2

10. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	12/02/2022 a 18/02/2022		fev/22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	15.690	150	13.477	129
Madeira	7.846	74	7.674	72
Teles Pires	4.112	105	4.234	109
Itaipu	2.397	60	1.714	43
Paraná	45.260	118	41.517	109
Paranapanema	1.785	47	2.496	66
Sul	738	19	1.022	27
Iguaçu	1.309	30	1.807	41
Nordeste	20.775	146	23.382	164
Norte	14.252	111	14.767	115
Belo Monte	11.971	133	12.028	134
Manaus	1.244	148	1.239	147

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	18-fev	28-fev
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	53,9	57,2
Madeira	28,5	47,3
Teles Pires	56,7	68,6
Itaipu	15,9	21,5
Paraná	55,1	60,0
Paranapanema	42,7	44,9
Sul	30,0	27,9
Iguaçu	36,7	37,4
Nordeste	79,2	82,8
Norte	97,0	99,3
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	61,1	65,3

11. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWH)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	110,2	110,2	110,2				110,2	110,2	110,2				110,2	110,2	110,2
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	102,38															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	116,16															
O.PINTADA (50)	Biomassa	124,48															
UTE STA VI (41)	Biomassa	134,46															
PREDILECTA (5)	Biomassa	175,91	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	208,70	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
NORTEFLU 3 (200)	Gás	224,95															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
T.LAGOAS (350)	Gás	315,43															
CUBATAO (216)	Gás	362,21	90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0				90,0	90,0	90,0
TERMORIO (1036)	Gás	375,45	155,0	155,0	155,0				155,0	155,0	155,0				155,0	155,0	155,0
BAIXADA FL (530)	Gás	419,71															
SANTA CRUZ (500)	GNL	424,87															
SEROPEDICA (386)	Gás	463,59															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
LUIZORMELO (204)	GNL	661,34															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	677,65															
UTE GNA I (1338)	Gás	831,99															
T.MACAE (929)	Gás	879,04															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
VIANA (175)	Óleo	1224,06															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1491,94															
IBIRITE (226)	Gás	1532,84															
CUIABA CC (529)	Gás	1700,00															
DAIA (44)	Diesel	1826,06															
W.ARJONA (177)	Gás	1922,00															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1925,67															
XAVANTES (54)	Diesel	2629,58															
TOTAL SE/CO (12082)			2564,9	2564,9	2564,9	0,0	0,0	0,0	2564,9	2564,9	2564,9	0,0	0,0	0,0	2564,9	2564,9	2564,9
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWH)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	77,19															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	93,85	210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0				210,0	210,0	210,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0
J.LACER. C (363)	Carvão	229,27										180,0	180,0	180,0	180,0	180,0	180,0
J.LACER. B (262)	Carvão	271,21															
J.LAC. A2 (132)	Carvão	278,38															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	304,61															
MADEIRA (4)	Biomassa	336,12	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68															
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	2084,34															
TOTAL SUL (2957)			219,0	219,0	219,0	0,0	0,0	0,0	219,0	219,0	219,0	180,0	180,0	180,0	399,0	399,0	399,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ALTOS (13)	Diesel	---															
ARACATI (11)	Diesel	---															
BATURITE (11)	Diesel	---															
C.MAIOR (13)	Diesel	---															
CAUCAIA (15)	Diesel	---															
CRATO (13)	Diesel	---															
IGUATU (15)	Diesel	---															
JUAZEIRO N (15)	Diesel	---															
MARAMBAIA (13)	Diesel	---															
NAZARIA (13)	Diesel	---															
PECEM (15)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	97,18	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	183,28															
TERMOPE (533)	Gás	201,57															
FORTALEZA (327)	Gás	254,96															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87															
PSERGIPE I (1516)	GNL	395,88															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
TERMOCEARA (223)	Gás	472,65															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
P.PECEM2 (365)	Carvão	529,51															
P.PECEM1 (720)	Carvão	535,88															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1060,42															
MARACANAU (168)	Óleo	1193,73															
TERMOCABO (50)	Óleo	1208,91															
TERMONE (171)	Óleo	1211,29															
TERMOPB (171)	Óleo	1211,29															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1224,08															
SUAPE II (381)	Óleo	1259,04															
GLOBAL I (149)	Óleo	1386,09															
GLOBAL II (149)	Óleo	1386,09															
CURUMIM (31)	Óleo	1488,95															
APOENA (147)	Óleo	1834,29															
GUARANI (150)	Óleo	1834,29															
PETROLINA (136)	Óleo	2012,47															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2030,28															
POTIGUAR (53)	Diesel	2030,30															
PAU FERRO (94)	Diesel	2274,39															
TERMOMANAU (143)	Diesel	2274,39															
TOTAL NE (6889)			4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	94,86															
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69															
APARECIDA (166)	Gás	183,93	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	183,93	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
N.VEN2_L22 (27)	Gás	257,06															
N.VEN2_L7 (151)	Gás	257,06															
MARAN_VL_7 (336)	Gás	387,91															
MARANIVL_7 (336)	Gás	387,91															
MARAN_VL22 (1)	Gás	387,92															
MARANIVL22 (1)	Gás	387,92															
P. ITAQUI (360)	Carvão	521,53															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1224,04															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1224,04															
TOTAL NORTE (3271)			658,0	658,0	658,0	0,0	0,0	0,0	658,0	658,0	658,0	0,0	0,0	0,0	658,0	658,0	658,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.